

Madrugadas de confusão e bebedeiras no Belvedere

Jovens bebem, gritam, brigam e fazem baderna em loja de conveniência de posto de gasolina no bairro. PM tenta conter confusão, mas alega que existe falta de consciência e educação dos frequentadores do local

o morador do Belvedere Marcelo Rubinger, enviou e-mail a redação do **JORNAL BELVEDERE**, indignado com o barulho e as confusões que estão se tornando frequentes em torno do posto de gasolina do Belvedere, na esquina das avenidas Luiz Paulo Franco com Paulo Camilo Pena. Outros moradores também vêm reclamando, por telefone e e-mails, constantemente, das confusões e brigas que ocorrem no local, principalmente nas noites de sextas-feiras e sábados.

“É com indignação que escrevo para o **JORNAL DO BELVEDERE** para reclamar da falta de policiamento na área do posto do Belvedere. Com o valor que pagamos no IPTU, temos que exigir maior comprometimento de nossa Prefeitura e autoridades da cidade. O posto de gasolina do Belvedere virou ponto de encontro antes, durante e pós ‘noitadas’ dos jovens da região. Não adianta os cartazes colocados informando a proibição de som nos automóveis, pois os jovens gritam, buzina, gargalham em decibéis muitas vezes superiores aos permitidos”.

A gerente do Posto Belvedere, Fabiana Cristina se defende alegando que “os baderneiros são moradores do próprio bairro e que, infelizmente, estão cometendo estas imprudências e desrespeitos contra os próprios vizinhos. Não respeitam os avisos/cartazes afixados no posto e na loja de conveniência. Quebram produtos e saem

sem pagar, dando prejuízos ao empreendimento. Estamos abertos para servir a comunidade, mas não queremos este tipo de cliente. O que temos feito é combater este tipo de confusão, pois é prejuízo para nós. O posto tem segurança, câmara interna de televisão para filmar o ambiente; temos rádios comunicadores e telefones celulares para falar com a PM. Temos acionado a polícia todas as vezes que se inicia uma confusão. Não somos culpados pela falta de educação e conduta destes jovens”.

O morador conta que “todos chegam em seus carros, compram ou trazem de casa as bebidas e se reúnem no posto. Bebem e após algumas horas começam as piores horas da madrugada. Vemos praticamente, todos os dias, ‘rachas’ de automóveis e motos na Av. Luiz Paulo Franco, brigas com garrafas, correrias e ameaças. Jovens bêbados e caídos nas laterais do posto. A parte dos fundos onde serve para lavar carros, à noite vira o fumódromo de drogas”.

Fabiana Cristina explica que o Posto Belvedere também está sofrendo com a situação: “Todas as vezes que acontece estes problemas, os moradores dos prédios vizinhos jogam objetos em nosso estabelecimento, causando prejuízos. São latas vazias, garrafas de bebidas. Também estamos tendo prejuízos e não desejamos isto. O caminho que temos é chamar a polícia, como temos feito”.

Marcelo lembra que em Curitiba, cidade exemplo do Brasil, existe uma lei que proíbe a venda de bebidas alcoólicas em postos de gasolina. “Não sei por que não a adotam em todo o Brasil. A direção e bebida andam contrárias, mas tomar bebidas fora do carro em postos de gasolina e não ter o flagrante fica

mais fácil. O melhor é que o posto concede duas saídas para estes adolescentes fugirem de qualquer risco de blitz”.

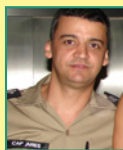
O morador relata que na madrugada do dia 26/01, próximo às 03h, houve uma briga no posto e os adolescentes gritavam ameaças de morte uns aos outros. “Quando o

grupo mais frágil conseguiu fugir, os que iniciaram a briga saíram em sua Cherokee verde, com braços para fora, cada um segurando uma garrafa de cerveja e gritando palavrões. O que se viu nos próximos minutos foram garrafas sendo arremessadas contra estas pessoas, cantadas de pneus, ameaças de morte, e perseguições desta Cherokee e um outro pelo bairro. O mais interessante aconteceu quando a polícia (após 30 minutos) apareceu e parou no posto de gasolina para fazer a ocorrência. Os barulhos de garrafas, perseguições e gritos permaneceram na Lagoa Seca por algum tempo. A PM não saiu do posto até acabar esta briga. Quando tudo já estava calmo, os policiais saíram para fazer a ronda”.

A gerente do Posto Belvedere confirma a confusão deste dia: “Realmente, nesta data aconteceu muita confusão. Tudo começou com a briga de dois rapazes por causa de um doce de R\$1,50. Os dois começaram a brigar dentro da loja e foram colocados para fora pelos seguranças. Na rua continuaram e, aí, chamamos a PM. Fomos atendidos prontamente pela Polícia Militar, que chegou e parou a confusão. Os rapazes chegaram a desacatar os militares, a jogar bebidas neles e foram devidamente repreendidos. Mas depois, não satisfeitos saíram pelas ruas do bairro fazendo bagunça em seus carros. Infelizmente, isto tudo é uma questão de educação e respeito”, afirma Fabiana Cristina.

PM atenta à movimentação no posto

O capitão Márcio Ares da Silva (foto), SubComandante da 124ª Cia Especial da PMMG, responsável pelo policiamento na região esclareceu que a corporação está atenta e fazendo o policiamento preventivo, constantemente na região: “Há duas contravenções penais referentes a tal situação. A perturbação do sossego alheio e a perturbação do trabalho alheio. Excetuando-se, aqui, obviamente, os delitos que envolvem o uso ou tráfico de drogas. Constará de nossas escalas passagens periódicas de viatura pelo local, no horário citado pelo reclamante, com a intenção de solucionar o problema. No local, será realizada também uma Operação Policial São Cristóvão (blitz), pelos militares da 124ª Cia Esp PM, durante a noite, ao longo dos finais de semana. Ademais, está sendo implementado o policiamento velado da Companhia (militares à paisana), que muito irá contribuir para veri-



ficar e combater possíveis usuários de drogas, no local”.

Capitão disse também que “quanto ao fato ocorrido em data recente, no posto citado, informamos que os militares foram acionados para atender a um delito de negar-se a saldar despesa. Quando a viatura chegou ao posto, as partes já haviam se retirado, sendo que, ainda enquanto os militares se faziam presentes no local, o autor do delito retornou ao posto e saldou a dívida contraída. A vítima deu-se por satisfeita e encerramos, ali, nossa atuação. Tenho dito sempre que a comunidade são os olhos da Polícia Militar quando não estamos presentes no local. Necessário se faz pensar coletivamente as questões que envolvem a segurança pública, num verdadeiro exercício de cidadania, atendendo, inclusive, ao princípio constitucional de que a Segurança Pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos”.

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os melhores empreendimentos da zona sul para morar ou investir você encontra aqui!

**BELVEDERE • VILA DA SERRA • NOVA LIMA
VALE DOS CRISTAIS • LAGOA DOS INGLESES**

Corretores de plantão:

9120.5885 / 9292.1652

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO!

